GRAFIC

TESTEMUNHO OCULAR DO MASSACRE DE 12-11-91
NO CEMITÉRIO DE SANTA-CRUZ.

IDENTIFICAÇÃO:

NOME: ALIANO ANTÓNIO DA SILVA FARIA

IDADE: 23 ANOS.

PROFISSÃO: ESTUDANTE

NATURALIDADE: TIMOR LESTE.

ENDEREÇO: RUA ELIOT GORCEIX 295 2º ~~DTO~~ 2700 AMADORA.

NO DIA 12.11-91 NÓS O GRUPO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ~~SANTO YOLP~~ SÃO JOSÉ BATIDI (SMAK ST. YOSEP BATIDI) EM DILI VESTIDOS A PAISANA DA ESCOLA (CAMISA BRANCA E CALÇA CINZENTA) DIRIGIMO-NOS PARA A IGREJA DE MOTAEL PARÓQUIA DE 06.00 DE MANHÃ NUMA TERÇA FEIRA COM O OBJECTIVO DE ASSISTIR À MISSA DO 7º DIA EM HOMENAGEM DO SEBASTIÃO GOMES MORTO NO ATAQUE À IGREJA DE MOTAEL NO DIA 28.10.91 PELAS TROPAS INDONÉSIAS. (TIMOR).

*. APROVEITAMOS A CONCENTRAÇÃO DE MILHARES DE JOVENS DEPOIS DA MISSA ORDENADA PELO SR. PADRE RICARDO, PARA FAZER UMA MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO CONTRA O ATAQUE ~~À IGREJA~~ DE MOTAEL DO MILITARES INDO. A IGREJA DE MOTAEL A MORTE DO NOSSO COMPANHEIRO S. G., E TAMBÉM COMO PROTESTO CONTRA A INVASÃO NO DIA 7-12-1975, E PARA FAZER VER AO MUNDO QUE CONTINUAMOS A RESISTIR PERANTE A OCUPAÇÃO

ESSA GRANDE MANIFESTAÇÃO CORREU NORMALMENTE E COM MUITA DISCIPLINA. ~~FOI ORGANIZADA COM TUDO~~ COMEÇOU A PARTIR DA IGREJA DE MOTAEL ATÉ O CEMITÉRIO DE SANTA CRUZ.

FORAM FEITAS MUITAS PROVOCAÇÕES DURANTE A CAMINHADA MUITOS DOS NOSSOS COLEGAS FORAM AGREDIDOS DURANTE A CAMINHADA COM O OBJECTIVO DE DISPERSAR A MANIFESTAÇÃO

MAS NÓS CONTINUAMOS DECIDIDOS EM CONTINUAR A MANIFESTAÇÃO ATÉ O CEMITÉRIO DE STª CRUZ. PASSADO ALGUM TEMPO DEPOIS DA CHEGADA DOS MANIFESTANTES AO CEMITÉRIO APARECERAM CENTENAS DE MILITARES, POLICIAS E BRIGADAS MOVEIS TODOS BEM ARMADOS (COM ARMAS MODERNAS) EM POSIÇÃO JÁ BEM PREPARADA CERCANDO O CEMITÉRIO DE Hª CRUZ.

DE REPENTE SEM MENHUM TIRO DE AVISO PARA DISPERSAR A MANIFESTAÇÃO OS MILITARES, POLICIAS E BRIGADAS MOVEIS ~~ATIR~~ ABRIRAM FOGO INDISCRIMINADAMENTE EM DIRECÇÃO AOS MANIFESTANTES.

DURANTE O TIROTEIO EU (AVIANNO) ABRIGUEI DEBAIXO DUMA ÁRVORE AFRENTE DO CEMITÉRIO. PORÉM NÃO CONSIDERAMOS QUE A ~~JAKARTA~~ É UMA NAÇÃO QUE NÃO RESPEITA OS DIREITOS HUMANOS E O DIREITO FUNDAMENTAL DO POVO DE T.L. POR ISSO QUALQUER ASPIRAÇÃO DO POVO DE T.L. É ~~CONSIDERADO~~ A AUTO DETERMINAÇÃO REAL É CONSIDERADO COMO UM ~~GRUPO PERTURBADOR DA SEGURANÇA~~ MOVIMENTO ~~DO~~ PARTIDO COMUNISTA?? MAS NA REALIDADE NÃO EXISTE COMUNISMO EM T.L., TAMBEM É CONSIDERADO UMA ACÇÃO PROVOCATÓRIA ~~INDEED~~ CONSIDERARAM-NOS COMO MALUCOS, E ACUSARAM-NOS DE UTILIZAR ARMA BRANCA E ARMAS DE FOGO PARA FAZER FRENTE AOS MILITARES IND. ISTO É UMA PURA MENTIRA, PARA TENTAR MODIFICAR O OPINIÃO INTERNACIONAL, ~~PORQUE~~ ~~ESTÁ A UMA FILMAGEM DO MASSACRE~~ PARA QUE O GOVERNO CONTINUE SIMPATIZANDO A R.I. República Indonésia

MAS COM O MASSACRE DO DIA 12-11-91, COMPROVOU-SE QUE A IND. É UM PAÍS VIOLADOR DOS DIREITOS DO HOMEM EM T.L.

TAIS ACONTECIMENTOS ALIMENTAM CADA VEZ MAIS A DETERMINAÇÃO DO POVO DE T.L. EM PROSEGUIR A LUTA ATÉ ALCANÇAR A AUTO DETERMINAÇÃO E INDEPENDÊNCIA.

DEPOIS DO MASSACRE EU NÃO CONSEGUI PÔR-ME EM FUGA VISTO NA ~~AÇÃO~~, TODA A ÁREA DO CEMITÉRIO SE ENCONTRAVA COMPLETAMENTE CERCADA POR MILITARES IND. AINDA ALI MUITOS CORPOS ~~TOMBADOS~~ E POSTERIORMENTE ARRASTADOS E ENTERRADOS NA ENTRADA PRINCIPAL DO CEMITÉRIO

GRAFICO

COMO SE FOSSE UM MONTE DE LENHA.

CONTINUEI DEITADO DEBAIXO DA ÁRVORE FINGINDO UM CADÁVER, ATÉ ALTURA EM QUE SURGIRAM MILITARES FORÇANDO-ME A LEVANTAR, MAS EU NÃO TIVE CORAGEM DE O FAZER, PELO FACTO DE QUE OS OUTROS COMPANHEIROS QUE SE ENCONTRAVAM COM IDENTICA FICIAÇÃO FORAM VIOLENTAMENTE ABATIDOS: A FACADA OU A BAIONETA

VOLTARAM A INSISTIR-ME A COMPANHADO DE INSULTOS DE TODA A ORDEM MAS CONTINUEI FINGINDO A MINHA SITUAÇÃO ANTERIOR.

ENTÃO DESATARAM-ME AOS PONTAPÉS, CALCANDO-ME COM AS BOTAS ATÉ COMEÇAR A DEITAR SANGUE PELO NARIZ, BOCA, OUVIDOS E UM GRANDE GOLPE NA CABEÇA QUE ME AINDA MANTENHO A CICATRIZ.

DEPOIS DE TODO ESTE BRUTAL PROCEDIMENTO, JULGANDO-ME MORTO, FUI ARRASTADO PARA JUNTO DOS OUTROS CORPOS ACIMA CITADOS. APÓS TODO ESTE ACONTECIMENTO CHEGARAM OS CAMIÕES (VIATURAS MERCEDES), COM O OBJECTIVO DE TRANSPORTAR ESTES CORPOS, INCLUINDO EU, EM QUE EU ESTAVA INCLUIDO. ESSES CORPOS FORAM EMPILHADOS, NO MEIO DE ESTACAS. E HAVIA ALGUNS QUE AINDA CONTINUAVAM COM VIDA ERAM POSTOS EM FRENTE DOS CAMIÕES PARA SER ESMAGADOS PELOS MESMOS.

(Vila Husada)

FUI TRANSPORTADO ENTRE OUTROS MORTOS NUM CAMIÃO PARA O HOSPITAL MILITAR (VILA HUSADA). UMA VEZ NO HOSPITAL INICIOU-SE O SEGUNDO MASSACRE: OS QUE AINDA SE ENCONTRAVAM GRAVEMENTE FERIDOS ERAM ESFAQUEADOS, E ESMURRADOS OU MORTOS A PALADA. E POR FIM ESSES CORPOS ERAM ARRASTADOS PARA O INTERIOR DO MORTUÁRIO E EM SEGUIDA AS PORTAS FORAM HERMETICAMENTE FECHADAS A CADEADO.

ERAM TANTOS OS CORPOS QUE APESAR DE TODO ESTA CHACINA AINDA EXISTIAM ENTRE ESTES PESSOAS VIVAS, ENTRE ESTES EU PRÓPRIO. FOI NA ALTURA QUE ME LEVANTEI PARA URINAR E AO MESMO TEMPO VERIFICAR SE HAVIA MAIS SOBREVIVENTES. OU ENTRE ESTES CADÁVERES ALGUM CONHECIDO MEU, FOI QUANDO CONSTATEI QUE ENTRE ESTES SE ENCONTRAVA O JORNALISTA KAMAR.

Kamal

(4)

GRAFICS

Após alguns minutos surgiram duas pessoas supostamente militares trazendo a civil. Um trazia na mão um pedregulho e o outro dois frascos: um com água e o outro com medicamento. Ao mesmo tempo que ia descobrindo o sobrecivil a medida que ia descobrindo com esse objecto nas suas cabeças aniquilando-o assim. E o seu companheiro fazia a mesma operação. Já que este os obrigava a tomar estes tais produtos para os envenenar... Nesta altura encontrava-me eleitora ao lado deste companheiro que ainda respirava, aproximou-se o que trazia pedregulho e deu-lhe com este na cabeça matando-o assim. Perante esta barbaridade levantei-me imediatamente e confrontei-o. Para salvar a minha vida comecei a mentir dizendo:

A minha presença no cemitério de St. Cruz não com objectivo de participar na manifestação mas com o intuito de informar aos elementos de segurança que me ouviram porque iam com destino a KOSSAM (Komando Geral militar) em seguida exigiram o respectivo cartão de informador, e eu respondi-lhes que este tinha desaparecido juntamente com a minha carteira no cemitério.

Antes de me retirarem do mortuário, obrigaram-me a tomar vários comprimidos mas apenas tomei dois e o resto consegui cuspilos fora.

Após isto retiraram-me do para fora do mortuário e fui entregue a dois elementos da P.M. (Polícia Militar)

Nesta altura aproveitei para retirar os dedos na boca provocando vómitos assim p/ vomitar-se fora os comprimidos facto que eu consegui.

Firmino António da Silva Faria